

A presença da economia estadunidense no Brasil

Duração: 2 aulas

Referência do Livro do Estudante: Unidade 2, Capítulo 6

Relevância para a aprendizagem

Nos últimos anos, houve algumas mudanças importantes na dinâmica da economia mundial. Entre elas, pode-se citar a emergência de países que, até os anos 1990, ocupavam posição periférica no sistema econômico mundial, como o Brasil e a China. A ascensão deste último, especialmente, tem ameaçado a liderança econômica que os Estados Unidos mantêm há décadas. Para compreender como esse cenário tem afetado o Brasil, é importante que os alunos conheçam, por um lado, as relações comerciais e econômicas que o país mantém com os Estados Unidos e, por outro, a emergência da China como principal parceiro comercial brasileiro.

As atividades propostas nesta sequência didática, além de proporcionar aos alunos conhecimento sobre alguns temas e conceitos relacionados à economia e ao comércio externo, estimulam o aprendizado por meio da leitura e da interpretação de diferentes linguagens, como gráficos e tabelas, e o contato com saberes relativos ao mundo do trabalho.

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer as parcerias comerciais estabelecidas entre Brasil e Estados Unidos.
- Identificar, nas relações comerciais com os Estados Unidos, vantagens e desvantagens para o Brasil.
- Analisar mudanças nas relações comerciais entre Brasil e Estados Unidos em face de novas parcerias com a China.

Objeto de conhecimento e habilidade (BNCC)

Objeto de conhecimento	Habilidade
Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.

Desenvolvimento

Aula 1 – Parcerias comerciais entre Brasil e Estados Unidos

Duração: cerca de 45 minutos

Local: sala de aula

Organização dos alunos: nas atividades 1 e 2, na disposição típica de sala de aula e, na atividade 3, em trios

Recursos e/ou material necessário: lousa, giz, caderno, caneta, lápis e borracha

Atividade 1

Inicie a aula resgatando o significado dos termos *importação* e *exportação*. Anote-os na lousa e, de maneira dialogada, construa uma definição para cada um deles. Espera-se que os alunos entendam que a importação se refere à compra de mercadorias de origem estrangeira por determinado país, e a exportação, à venda de mercadorias produzidas por determinado país para o mercado internacional. Depois, esclareça que as importações e as exportações são a base das relações comerciais entre os países.

Por fim, anote na lousa a expressão *balança comercial* e, com o auxílio dos alunos, elabore uma definição para ela – a diferença entre os valores totais das exportações e das importações de um país. Explique que esse valor pode ser negativo, caso as importações sejam maiores que as exportações, ou positivo, caso as exportações sejam maiores que as importações.

Peça aos alunos que registrem as definições no caderno, pois elas serão úteis nas atividades seguintes.

Atividade 2

Após a definição de conceitos importantes para o desenvolvimento da aula, pergunte aos alunos quais são os principais parceiros comerciais do Brasil. Ouça as contribuições dos alunos e construa na lousa a lista a seguir, referente ao ano de 2017:

- 1º lugar – China
- 2º lugar – União Europeia
- 3º lugar – Estados Unidos
- 4º lugar – Mercosul

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. *Comex Vis*: visualizações de comércio exterior. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis>>. Acesso em: 28 out. 2018.

Esclareça que, se considerados apenas os países, o primeiro lugar continua com a China, e o segundo fica com os Estados Unidos.

Forneça aos alunos alguns dados sobre a parceria comercial entre Brasil e Estados Unidos, destacando os principais tipos de produtos importados e exportados em 2016:

2º bimestre – Sequência didática 2

Exportações brasileiras para os Estados Unidos			Importações brasileiras originárias dos Estados Unidos		
Produto	Valor (em US\$ bilhões)	Participação no total (%)	Produto	Valor (em US\$ bilhões)	Participação no total (%)
Máquinas mecânicas	3,687	15,9	Máquinas mecânicas	5,224	21,9
Aviões	3,162	13,7	Combustíveis	4,331	18,2
Ferro e aço	2,212	9,6	Plásticos	1,536	6,5
Combustíveis	1,412	6,1	Instrumentos de precisão	1,482	6,2
Café, mate e especiarias	1,014	4,4	Químicos orgânicos	1,435	6

Fonte: Ministério das Relações Exteriores. Departamento de Promoção Comercial e Investimento. Divisão de Inteligência Comercial. *Brasil-Estados Unidos*: balança comercial. Disponível em: <<https://investexportbrasil.dpr.gov.br/arquivos/IndicadoresEconomicos/web/pdf/INDEstadosUnidos.pdf>>.

Acesso em: 28 out. 2018.

Faça uma análise desses dados com os alunos, pedindo-lhes que identifiquem o setor da economia a que cada um dos produtos pertence: primário (agricultura, extrativismo) ou secundário (indústria, manufatura). Inicie pela tabela das exportações, auxiliando os alunos a perceber que os dois principais produtos exportados pelo Brasil para os Estados Unidos são industrializados (máquinas mecânicas e aviões). Os demais podem ser considerados semimanufaturados ou primários. Com relação às importações, espera-se que eles notem que os cinco principais produtos que o Brasil compra dos Estados Unidos são industrializados.

Para que os alunos tenham uma visão geral dessa análise, apresente-lhes dados das exportações e das importações brasileiras por fator agregado em 2016:

Exportações (em %)		Importações (em %)	
Manufaturados	61,3	Manufaturados	93,8
Semimanufaturados	16,9	Semimanufaturados	1,5
Básicos	13,7	Básicos	4,7
Transações especiais	8	-	-

Fonte: Ministério das Relações Exteriores. Departamento de Promoção Comercial e Investimento. Divisão de Inteligência Comercial.

Brasil-Estados Unidos: balança comercial. Disponível em:

<<https://investexportbrasil.dpr.gov.br/arquivos/IndicadoresEconomicos/web/pdf/INDEstadosUnidos.pdf>>.

Acesso em: 28 out. 2018.

Com base nos dados da tabela anterior, reforce que, embora mais da metade da pauta de exportações do Brasil corresponda a produtos manufaturados, ainda há uma predominância de produtos industrializados importados dos Estados Unidos.

2º bimestre – Sequência didática 2

Atividade 3

Para dar início à atividade, reproduza na lousa a tabela a seguir.

Ano	Exportações brasileiras (em US\$ bilhões)	Importações brasileiras (em US\$ bilhões)	Balança comercial (positiva ou negativa)
2007	25,05	18,69	
2009	15,6	20,03	
2011	25,8	33,97	
2013	24,65	36,02	
2015	24,06	26,47	
2017	26,87	24,85	

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. *Comex Vis*: países parceiros – Estados Unidos. Disponível em:

<<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-pais?pais=usa>>.

Acesso em: 28 out. 2018.

Organize os alunos em trios e peça-lhes que copiem a tabela no caderno, comparando os dados de exportação e importação entre Brasil e Estados Unidos e indicando se a balança comercial entre os países é positiva ou negativa. Solicite, ainda, que apontem vantagens e desvantagens na parceria comercial entre Brasil e Estados Unidos, levando em consideração a balança comercial e, também, os tipos de produtos importados e exportados, os quais foram mostrados na atividade 2.

Espera-se que eles identifiquem uma balança comercial positiva apenas nos anos de 2007 e 2017, já que, nos demais anos, o Brasil importou mais do que exportou. Nesse sentido, os alunos podem argumentar que a balança comercial negativa de 2009 a 2015 é uma das desvantagens para o Brasil. Por outro lado, eles podem levar em consideração a tendência de mudança, já que, a partir de 2013, as importações dos Estados Unidos vêm diminuindo. Os alunos também podem enxergar a alta importação de produtos industrializados como uma desvantagem para o Brasil, pois mostra que o país ainda depende da indústria externa para suprir as demandas internas. Por sua vez, o Brasil exporta aos Estados Unidos uma quantidade considerável de produtos manufaturados e semimanufaturados, que têm valor mais elevado do que os produtos primários.

Recolha as atividades no final da aula e devolva-as corrigidas no início da aula seguinte, realizando a discussão dos resultados.

Aula 2 – Brasil e China: novas parcerias

Duração: cerca de 45 minutos

Local: sala de aula

Organização dos alunos: na disposição típica da sala de aula

Recursos e/ou material necessário: lousa, giz, caderno, caneta, lápis e borracha

2º bimestre – Sequência didática 2

Atividade

Inicie a aula com a devolutiva das atividades realizadas no final da aula anterior. Faça uma correção coletiva da atividade sobre a balança comercial, lembrando, se necessário, como ela pode ser definida em positiva ou negativa. Em seguida, peça a alguns trios que apresentem suas conclusões sobre as vantagens e as desvantagens das relações comerciais entre Brasil e Estados Unidos e anote-as na lousa, em duas colunas separadas. Conclua essa parte da aula esclarecendo que todas as relações comerciais têm vantagens e desvantagens e que o país deve buscar sempre um equilíbrio.

Prossiga com a aula perguntando aos alunos qual era o principal parceiro comercial do Brasil em 2017, conforme lista apresentada na aula anterior. Espera-se que eles mencionem a China. Faça uma breve explicação sobre a história das relações comerciais entre esse país e o Brasil. Comente que a China passou a se destacar nas relações comerciais com o Brasil no início da década de 2000, ao mesmo tempo em que ascendia como uma das maiores economias do mundo. Em 2009, aproximadamente, tomou dos Estados Unidos o posto de principal parceiro do comércio exterior brasileiro. Para ilustrar essa situação, anote na lousa os dados a seguir e explore-os com os alunos:

China (em US\$ bilhões)		
	2007	2017
Exportações	10,78	47,49
Importações	12,6	27,32

Estados Unidos (em US\$ bilhões)		
	2007	2017
Exportações	25,05	26,87
Importações	18,69	24,85

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. *Comex Vis*: países parceiros. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-pais>>. Acesso em: 28 out. 2018.

Estimule os alunos a comparar a evolução dos dados da China com os dos Estados Unidos no que se refere à evolução das exportações e importações entre o Brasil e esses países no mesmo período. Espera-se que eles percebam que, enquanto as exportações para a China cresceram quase cinco vezes em dez anos, as exportações para os Estados Unidos permaneceram praticamente no mesmo nível. O salto nas importações da China também foi bem mais significativo do que nas dos Estados Unidos. Mencione que essa mudança está relacionada, entre outros fatores, à ascensão econômica dos países em desenvolvimento, especialmente a partir da crise de 2008, que afetou a economia dos países desenvolvidos, como os Estados Unidos e os membros da União Europeia. Assim, as chamadas *economias emergentes* se aproximaram e acabaram por formar o Brics, grupo econômico do qual Brasil e China fazem parte, junto com a Rússia, a Índia e a África do Sul.

Apresente aos alunos dados sobre os principais produtos de importação e exportação entre Brasil e China em 2017:

2º bimestre – Sequência didática 2

Exportações brasileiras para a China			Importações brasileiras originárias da China		
Produto	Valor (em US\$ bilhões)	Participação no total (%)	Produto	Valor (em US\$ bilhões)	Participação no total (%)
Soja triturada	20,31	43	Manufaturados em geral	3,28	12
Minério de ferro	10,39	22	Peças de aparelhos de telefonia	1,41	5,1
Petróleo bruto	7,35	15	Peças de aparelhos transmissores ou receptores	1,17	4,3
Celulose	2,57	5,4	Compostos químicos	0,850	3,1
Carne bovina	0,928	2	Circuitos eletrônicos	0,780	2,9

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. *Comex Vis*: países parceiros – China. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-pais?pais=chn>>. Acesso em: 28 out. 2018.

Em seguida, mostre-lhes dados das exportações e das importações brasileiras por fator agregado nesse mesmo ano:

Exportações (em %)		Importações (em %)	
Manufaturados	3,97	Manufaturados	97,3
Semimanufaturados	9,55	Semimanufaturados	0,2
Básicos	86,5	Básicos	2,43

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. *Comex Vis*: países parceiros – China. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-pais?pais=chn>>. Acesso em: 28 out. 2018.

Com a ajuda dos alunos, explore esses dados, sempre estabelecendo uma comparação com os dados referentes à relação entre o Brasil e os Estados Unidos. Proponha o mesmo exercício da aula anterior, pedindo a eles que identifiquem se os produtos exportados e importados são de origem primária ou secundária. Mostre aos alunos que, na pauta de comércio com a China, há uma discrepância bem maior com relação à troca de produtos básicos por industrializados. O Brasil exporta aproximadamente 78% de produtos manufaturados ou semimanufaturados para os Estados Unidos, e, para a China, cerca de 13% apenas. Ainda assim, ressalte que o valor total das exportações é bem maior para a China do que para os Estados Unidos, conforme os dados apresentados anteriormente.

Por fim, peça aos alunos que elaborem, individualmente, um parágrafo estabelecendo uma comparação entre os tipos de produtos que o Brasil exporta para a China e para os Estados Unidos. Espera-se que eles citem que, para este país, são exportados produtos manufaturados de alto valor agregado, os quais envolvem o uso de tecnologia industrial; já para a China, exportam-se principalmente *commodities*, mercadorias provenientes do setor primário, sobretudo da agropecuária.

Aferição do objetivo de aprendizagem

Avalie, nas duas aulas, as contribuições e o envolvimento dos alunos nas discussões propostas, atentando-se às respostas dadas pela turma nos momentos de diálogo.

Para a aferição do conteúdo desenvolvido na primeira aula, observe se os alunos captaram o significado dos termos *importação*, *exportação* e *balança comercial*, o que é essencial para entenderem a inserção do Brasil na economia mundial. Certifique-se também de que, nas atividades de análise de dados, eles compreenderam as relações entre os números apresentados.

Na segunda aula, espera-se que os alunos sejam capazes de estabelecer uma comparação entre os dados referentes à China e aos Estados Unidos no que se refere ao comércio externo com o Brasil. Assim, além de verificar a compreensão dos dados e das informações apresentados, avalie a produção do parágrafo.

Questões para auxiliar na aferição

1. Os Estados Unidos são o segundo colocado entre os países que realizam comércio com o Brasil, atrás apenas da China; no entanto, o Brasil ocupa o décimo segundo lugar na lista dos principais parceiros comerciais estadunidenses. O que essa informação representa, levando em consideração a dependência econômica entre Brasil e Estados Unidos?
2. Qual é o setor de origem dos principais produtos brasileiros exportados para a China e para os Estados Unidos atualmente?

Gabarito das questões

1. Espera-se que os alunos apontem que, a respeito da balança comercial, o Brasil é mais dependente dos Estados Unidos que os Estados Unidos do Brasil. Isso porque boa parte do comércio exterior brasileiro é realizado com os Estados Unidos.
2. Almeja-se que os alunos respondam que são exportados para os Estados Unidos produtos manufaturados de alto valor agregado e, para a China, mercadorias provenientes do setor primário, especialmente agricultura e mineração.